

## Editorial

# “Nada jamais continua. Tudo vai recomeçar!”

O Colegiado do Programa de Pós-graduação, no início do ano, lançou o desafio da criação de mais uma revista acadêmica na Cásper Líbero. A publicação, totalmente digital, faria companhia a consolidada e prestigiada Revista Líbero, que completa 12 anos em 2009. Reconhecida no universo acadêmico brasileiro devido a sua qualidade editorial, a Líbero tem seu escopo editorial voltado para as pesquisas científicas de doutores e mestres.

Assim, ano de 2009, Walter Teixeira Lima Junior abriu aquela que seria a primeira edição da CoMtempo. A revista, devotada sobremaneira à produção discente dos programas brasileiros de estudos pós-graduados em comunicação, conseguiu manter a sua periodicidade, e chega a 2015 com onze números publicados. Não é pouco, especialmente quando pensamos nas muitas revistas de fôlego prematuramente encerradas na nossa Área.

Se continuar é preciso, inovar, assim acreditamos, também se faz necessário. Por isto, a partir desta edição, trazemos algumas mudanças: contaremos com três edições anuais (abril, agosto e dezembro) ao invés de duas; revisamos as nossas condições para autoria – agora, podem colaborar graduandos e graduados (nestes casos, em coautoria com doutores), mestrandos, mestres, doutorandos e doutores. Os artigos, resenhas e entrevistas permanecem; mas também veicularemos outras formas de conhecimento. Vídeos, ambientes digitais conceituais, ensaios fotográficos, manifestos e experimentos sonoros são extremamente bem-vindos. As normas completas podem ser apreciadas na seção “Diretrizes para Autores”.

Tudo dito, sem mais preâmbulos, falemos desta edição. Trazemos dossiê dedicado à Comunicação Digital, composto por seis artigos. O primeiro trabalho, assinado pelo mestrando da Cásper Líbero Celso Unzelte, discute a cobertura fotográfica do futebol em revistas brasileiras; no seu artigo, o autor compara as imagens veiculadas pela publicação semanal “Sport” (1914) àquelas apresentadas nas galerias digitais da “Placar”. Seguimos com Eva Furtado, mestranda do programa de pós-graduação em Ciências da Comunicação da ECA-USP, que amparada pela semiótica discursiva, disserta sobre o resgate do consumo colaborativo desencadeado pelas redes sociais digitais. Eva estuda um anúncio particular, produzido para a marca de classificados *online* “Bom Negócio”, anúncio este que ficou famoso pelo bordão “Sabe de nada inocente!”. Ícaro Joathan, mestrando da UFC, investiga o comportamento dos eleitores que postaram comentários na *fan page* do jornal “Diário do Nordeste” após a divulgação do resultado da eleição para prefeito de Fortaleza em 2012; nas suas palavras derradeiras, Joathan coloca em dúvida o uso das mídias sociais digitais como espaço deliberativo. Marcelo Bechara, mestrando na Cásper Líbero, nos apresenta questionamento sobre a cobertura jornalística da *UEFA Champions League* realizada por três sites especializados em esporte. A pergunta de Bechara é se, nos casos avaliados, predomina a informação ou a espetacularização da notícia. Nosso quinto artigo é assinado por Diego Oliveira, mestre em Comunicação pela Cásper Líbero. Diego analisa em “A terceira idade e os relacionamentos líquidos nas redes sociais” as relações dos idosos com a comunicação digital,

sobremaneira no que se reporta à socialização. Por fim, o mestrando da ECA-USP Ramon Marlet escreve sobre algumas características intrínsecas das narrativas transmídias, responsáveis por formar a sua memória narrativa a partir do universo ficcional discursivo criado. O corpus analisado por Marlet são três telenovelas exibidas em 2012 pela TV Globo, a saber, “Avenida Brasil”, “Cheias de Charme” e “Fina Estampa”.

A seção temas livres apresenta três textos: Rodrigo Fontanari, pós-doutorando na Unicamp e professor do Mestrado em Comunicação e Cultura da Uniso, lança a acidez da sua visada crítica (de orientação barthesiana) sobre as fotografias de Sebastião Salgado, para concluir que, algum grau, as celebradas imagens do fotógrafo brasileiro são vazias e previsíveis. Déborah Vasconcelos, na sequência, analisa o tratamento dado pela mídia ao desperdício e aos rejeitos oriundos da cultura do consumo. Então, Déborah compara as coberturas de O Globo e da Mídia Ninja sobre a matéria. Por fim, Maria Ribeiro e Marcelo Santos, ambos doutores em Comunicação pela PUC-SP, examinam o gesto flusseriano da fabulação, enxergando-o como *modus operandi* epistemológico, no qual se rompe as fronteiras entre sujeito e objeto, ciência e fantasia, para a inauguração do gênero nomeado por Flusser “ficção filosófica”.

No recém-inaugurado espaço destinado ao conhecimento visual e audiovisual, trazemos imagens do ensaio fotográfico “Menonitas: Fronteiras do Novo Mundo”, assinado por Marcos Muniz com bolsa outorgada pelo Prêmio Brasil de Fotografia (2014). O material foi editado e apresentado por Simonetta Persichetti.

Everton de Brito Dias, mestrando na Cásper Líbero, nos apresenta resenha do volume “Comunicação, diálogo e compreensão”, lançado em 2014 pela Plêiade. Trata-se de coletânea organizada por Dimas A. Künsch, Guilherme Azevedo, Pedro Debs Brito e Viviane Regina Mansi,, na qual diferentes gêneros de textos, desde o ensaio até o artigo, da crônica à reportagem, aparecem como o resultado do projeto de pesquisa “Conversando a gente se entende”.

Por fim, apresentamos expressões em múltiplas linguagens de Lilian Zaremba. Lilian é doutora em Comunicação e Cultura e docente da UFRJ, e a convite de José Eugenio de Oliveira Menezes, nosso editor de materiais sonoros, nos brindou um ensaio inédito e arquivos de som e vídeo oriundos da sua instalação “Rádio Rasgo de Luz” (2008). Então, a autora realizou uma arqueologia da história do rádio, dos primórdios até os aparelhos móveis, ou da “caixa do rádio ao rádio fora da caixa”

Desejamos a vocês uma boa leitura, e lembramos que a CoMtempo recebe e publica materiais em fluxo contínuo.

Marcelo Santos (Editor Científico e de ambientes digitais)  
José Eugenio de Oliveira Menezes (Editor de materiais sonoros)  
Simonetta Persichetti (Editora de materiais visuais e audiovisuais)